



VALOR CONSULTORES

VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



Av. Duque de Caxias, n. 882, sala 210, 2º andar,
Edifício New Tower Plaza, Maringá, Paraná, CEP:
87.020-025



+55 (44) 3041 4882
+55 (44) 3041 4883



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

3º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO DE 2017

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

1. Glossário.....	2
2. Cronograma processual.....	2
3. Considerações iniciais.....	3
4. Informações preliminares.....	4
4.1. Sobre a Recuperanda	4
4.2 Razões da crise econômico-financeira.....	4
5. Atividades realizadas pela AJ	5
6. Acompanhamento processual.....	5
7. Informações operacionais	6
7.1 Relação de funcionários	6
7.2 Medidas imediatas adotadas para a superação da crise	7
8. Informações Financeiras.....	8
8.1 Balanço Patrimonial.....	8
8.1.1 Ativo	8
8.1.2 Passivo.....	14
8.1.3 Indicadores Financeiros	19
8.2 Demonstração do Resultado do Exercício	24
8.2.1 Evolução da Receita	25
8.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	27

8.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	27
8.2.4 Evolução das Despesas Fixas.....	29
8.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício	30
9. Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda.....	31

1. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRF	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperanda	Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de recuperação judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento



72	25/04/2017	Termo de Compromisso
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial
165	29/06/2017	Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta do edital de que tratam os artigos 7º§2º e 53 p.ú. da LRF

Eventos Futuros

		Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
		Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
		Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
		Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
02/02/2018		Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
		Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”) *Somente se houver objeção ao PRJ

3. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal devedor do

administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRF, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de junho/2017.



Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/90>.

4. Informações preliminares

4.1. Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede em estabelecimento na Av. Colombo nº 2.315, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita em juízo da Comarca da Região Metropolitana de Maringá – Foro Central de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRF, a Recuperanda possui também filiais nas cidades de Campo Mourão - PR em estabelecimento na Av. Irmão Pereira, nº 1.500; Paranavaí - PR com estabelecimento na Av. Paraná, nº 1.530; Sarandi - PR sita à Av. Londrina nº 835 Loja B; Nova Esperança – PR sita na Av. Quatorze de Dezembro, nº 99; Cianorte – PR sita na Av. Amazonas, nº 1.860 nos termos do art. 3º da LRF. Suas atividades na matriz tiveram início no ano de 2001 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua principal atividade empresarial consiste na comercialização de motocicletas novas da marca Honda. Tais direitos foram adquiridos em 2003 junto da empresa Moto Honda da Amazônia Ltda., passando assim a atuar como concessionária de revenda de motocicletas produzidas pela Honda.

Paralelamente atua na promoção e patrocínio de diversos eventos de natureza esportiva e cultural. Além de se constituir um importante canal direto de distribuição de motocicletas novas da marca Honda à população de toda a região noroeste do estado do Paraná.

No período de 2008 a Recuperanda possuía sete filiais, todas localizadas na região noroeste do estado do Paraná, instaladas nas cidades de Maringá, Sarandi, Mandaguari, Paranavaí, Campo Mourão, Nova Esperança e Paraíso do Norte. Neste período empregava 184 trabalhadores direitos (Petição Inicial pág. 05).

Por atuar em um mercado caracterizado pela forte concentração, onde as vendas das motocicletas da marca Honda representam mais de 80,0% do total de motocicletas novas vendidas nesta região, a atuação da Requerente impede que a distribuição destas motocicletas seja feita por um único estabelecimento. Quando do ajuizamento da recuperação judicial emprega 112 funcionários diretos (Petição Inicial página 07).

4.2 Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir recuperação judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país e crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de motocicletas que gerou queda vendas o para todo o setor, sendo 2016 o quinto ano consecutivo de retração nas vendas. Além



disto, houve restrição dos créditos bancários para o financiamento de motocicletas, cujos reflexos foram:

- Diminuição de comercialização mensal de motocicletas;
- Restrição de crédito bancário para a venda de motocicletas financiadas;
- Aumento de despesas financeiras com autofinanciamento de vendas;
- Aumento das despesas financeiras bancárias com a renovação de créditos, taxas de juros e abusivas condições de reciprocidades.
- Aumento no percentual de comprometimento da Receita Operacional Líquida no período entre 2013 e 2016;
- Comprometimento do fluxo de caixa.

5. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria da sede e filiais da Recuperanda, nos municípios de Maringá, Sarandi, Nova Esperança, Paranavaí, Cianorte e Campo Mourão nos dias 21 e 23 de junho de 2017, para o acompanhamento das atividades e confecção do presente relatório;
- Análise das habilitações e divergências apresentadas para a confecção da relação de credores de que trata o artigo 7º§2º da LRF;
- Juntada da relação de credores confeccionada com base nas habilitações e divergências apresentadas e, minuta do edital de que tratam os artigos 7º§2º e o art. 53, contendo informações para impugnações à relação de credores e o prazo para objeção ao plano.

6. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017 e teve seu processamento deferido por decisão do dia 06/04/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRF) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRF), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRF); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRF e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRF);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRF);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRF).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017



(sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹, podendo ser consultado no endereços eletrônicos: <https://www.tjpr.jus.br/diario-da-justica> ou: <http://www.valorconsultores.com.br/recuperacao/90>.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRF) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRF, teve início no dia 10/05/2017(art. 231, inciso IV c/c art. 257 do NCPC) e término no dia 30/05/2017.

A Recuperanda comprovou a publicação do edital do art. 52, § 1º em jornais de grande circulação nas localidades da sede e filiais em 15/05/2017 (seq. 102).

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos do devedor, cf. seq. 138.

Em 29/06/2017, a Administradora Judicial requereu a juntada da relação de credores, confeccionada com base nas divergências apresentadas, e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º§2º e 53 §único da LRF, contendo informações a respeito dos prazos para impugnação da relação de credores e objeções ao plano de recuperação apresentado, cf. seq. 165.

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.

7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante as visitas realizadas às suas instalações, por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada nos dias 21 e 23 de junho de 2017 às filiais e sede da Recuperanda, instaladas nos municípios de Maringá, Sarandi, Nova Esperança, Paranavaí, Cianorte e Campo Mourão, constatou-se que as atividades vêm sendo mantidas em sua normalidade.

A Recuperanda vem investindo em atrativos para os clientes, através de promoções e eventos locais.

7.1 Relação de funcionários

Para a confecção do 2º RMA a Recuperanda encaminhou AJ relação de funcionários referente ao período de abril/2017, na qual consta, entre sede e filiais, um total de 109 funcionários.

Em 31 de maio de 2017, diante de nova consulta em relação ao quadro de funcionários, o setor de RH forneceu as seguintes informações:

Maringá CNPJ: 04.791.688/0001-26 - 44 Funcionários;



Paranaíba CNPJ: 04.791.688/0002-07 – 22 Funcionários;
 Campo Mourão CNPJ: 04.791.688/0003-98 – 20 Funcionários;
 Cianorte CNPJ: 04.791.688/0009-83 – 18 Funcionários
 Sarandi CNPJ: 04.791.688/0004-79 -2 Funcionários 1 Representante
 Nova Esperança - 1 Representante.

Em comparação com as informações do mês anterior, verifica-se que não houve mudança expressiva na quantidade de funcionários em cada uma das unidades.

7.2 Medidas imediatas adotadas para a superação da crise

As medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pela empresa consistem em ações para redução de custos e aumento de receitas. As medidas são as seguintes:

- Renegociação com os locadores dos imóveis locados para as unidades da Free Way;
- Reavaliação constante sobre os custos mensais de material e de consumo em geral;
- Aumento dos esforços dos funcionários para alcançarem melhor as metas pré-estabelecidas, visando obter bonificação, premiações e apoio a publicidade da empresa;
- Parceria com a afiliada da empresa concedente, Consórcio Nacional Honda, para alavancar as vendas, através do aumento do esforço de vendas (equipe e estrutura).

No geral, houve redução nas despesas com locação de 42%. Em Sarandi e Nova Esperança, a redução ultrapassa 70%, passando a existir apenas setor de vendas e consórcio, reduzindo ao mínimo o número de funcionários. Os serviços de manutenção têm sido repassados para Maringá e Paranaíba.

A Recuperanda tem renegociado contratos com parceiros: manutenção das despesas com locações dentro da realidade de mercado e estrutura de loja, sem agravar o estado econômico. Também intensificou os trabalhos com as equipes de vendas externas, inovando a estrutura de vendas em parceria com a Administradora de Consórcio.

A Recuperanda informou que tem buscado o trabalho contínuo com metas desafiadoras, traçadas com a fábrica e com o consórcio, atrelado a bonificações expressivas. Também vem realizando eventos de modo a oportunizar o relacionamento com seus clientes, não obstante, a empresa e suas filiais têm obtido ótimas colocações no Ranking no Consórcio Honda.

RANKING CNH PARANÁ / JUNHO 2017																
RK	Concessionária	VENDAS				COTAS				CANCELAMENTO				* SIMULADOR IHS (até 28/6)		
		Meta CNH PREMIUM	REAL	% da META	Dif. para Meta	Cotas Novas	% Novas	Cotas Reposição	% Repos.	IDEAL	REAL MAR	REAL ABR	REAL MAI	SIM. EFETIVADAS	SIM. EFETIVADAS	CONV. %
1º	FREE-WAY	142	126	89%	-16	75	60%	51	40%	24%	25,2%	26,7%	27,7%	107	4	4%
2º	FREE-WAY CIANORTE	78	68	87%	-10	39	57%	29	43%	24%	14,8%	20,7%	19,6%	0	0	-
3º	BLOKTONMARINGA	84	65	77%	-19	46	71%	19	29%	24%	27,5%	28,7%	28,7%	22	0	0%
4º	BLOKTONPARANAIBA	60	56	93%	-4	28	50%	28	50%	24%	17,8%	14,7%	28,0%	98	42	43%
5º	FREE-WAY PARANAIBA	67	61	91%	-6	48	79%	13	21%	24%	45,9%	32,8%	47,2%	0	0	-
6º	BLOKTON PINHEIRINHO	35	55	157%	20	24	44%	31	56%	24%	27,6%	31,7%	21,7%	69	23	33%
7º	CABRAL	48	49	102%	1	20	41%	29	59%	24%	20,8%	38,0%	31,6%	19	2	11%
8º	BLOKTON LONDRINA	53	45	85%	-8	34	76%	11	24%	24%	28,6%	33,9%	21,4%	3	0	-
9º	GRACIANO	49	37	76%	-12	25	68%	12	32%	24%	14,5%	18,4%	15,4%	0	0	-
10º	BLOKTON CASCAVEL	30	35	117%	5	28	80%	7	20%	24%	26,7%	18,2%	26,3%	49	0	-
11º	BLOKTON CURITIBA	30	28	93%	-2	13	46%	15	54%	24%	32,0%	18,5%	22,7%	3	0	-
12º	FREE-WAY CAMPO MOURAO	47	28	60%	-19	12	43%	16	57%	24%	21,3%	25,0%	26,7%	0	0	-



8. Informações Financeiras

8.1 Balanço Patrimonial

8.1.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março a abril de 2017.

Composição do Ativo de março a abril de 2017

Ativo (R\$)	mar/17	AV	abr/17	AV	AH abr/mar
Ativo Circulante	8.143.559,37	48,56%	8.549.999,01	49,61%	4,99%
Disponível	1.281.819,64	7,64%	84.579,89	0,49%	-93,40%
Aplicações Financeiras	150.241,97	0,90%	150.000,00	0,87%	-0,16%
Contas a receber	2.802.008,12	16,71%	3.179.833,86	18,45%	13,48%
Bancos - Contas Vinculadas	38.421,94	0,23%	71.065,01	0,41%	84,96%
Créditos com Funcionários e Diretores	958.737,66	5,72%	1.131.486,45	6,56%	18,02%
Tributos a Recuperar	103.551,13	0,62%	110.599,83	0,64%	6,81%
Outros Créditos	821.744,26	4,90%	1.077.042,30	6,25%	31,07%
Estoque de Produtos	1.913.656,73	11,41%	2.672.714,30	15,51%	39,67%
Despesas Exercício Seguinte	73.377,92	0,44%	72.677,37	0,42%	-0,95%
Ativo Não Circulante	8.627.631,50	51,44%	8.685.928,16	50,39%	0,68%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Ativo Permanente	8.627.631,50	51,44%	8.685.928,16	50,39%	0,68%
Investimentos	682.225,55	4,07%	683.496,22	3,97%	0,19%
Imobilizado	377.270,12	2,25%	426.684,16	2,48%	13,10%
Intangível	7.568.135,83	45,13%	7.575.747,78	43,95%	0,10%
Total do Ativo	16.771.190,87	100,00%	17.235.927,17	100,00%	2,77%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os Ativos da Empresa, se considerarmos o período de análise, sofreram um aumento nominal de 2,77%, passando de 16.771.190,87 para 17.234.927,17.

Abaixo serão apresentadas as principais variações dos grupos dos Ativos que impactaram no referido aumento nominal.



8.1.1.1 Disponível

Identificou-se que o Disponível sofreu variações relevantes entre os meses de março a abril de 2017, tendo um decréscimo no saldo de 93,40%. Desmembrando as contas constantes no Disponível, observou-se, principalmente, uma queda no grupo de contas “Bancos” de 96,29%.

Composição do Disponível de março a abril de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Disponível	<u>1.281.819,64</u>	<u>84.579,89</u>	<u>-93,40%</u>
Caixa	43.353,19	38.579,12	-11,01%
Bancos	1.238.466,45	46.000,77	-96,29%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.1.2 Contas a Receber

As Contas a Receber apresentaram um aumento de 13,48% de março a abril de 2017. Observamos que não há a prática de antecipação de recebíveis na Recuperanda e os únicos valores descontados, pouco significados, permanecem inalterados no mês de abril/17.

Composição das Contas a Receber de março a abril de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Contas a receber	<u>2.802.008,12</u>	<u>3.179.833,86</u>	<u>13,48%</u>
Duplicatas a Receber	1.754.781,64	2.176.038,75	24,01%
(-) Duplicatas Descontadas	-22.337,57	-22.337,57	0,00%
Cartões de Crédito a Receber	478.033,50	600.941,63	25,71%
Cheques em Cobrança	591.530,55	425.191,05	-28,12%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



8.1.1.3 Bancos – Contas Vinculadas

A conta de Bancos – Contas Vinculadas apresentou um acréscimo de 84,96% de março a abril de 2017.

Composição dos Bancos – Contas Vinculadas de março a abril de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Bancos - Contas Vinculadas	38.421,94	71.065,01	84,96%
Bancos - Contas Vinculadas	38.421,94	71.065,01	84,96%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.1.4 Créditos com Funcionários e Diretores

Neste grupo de Contas constam os Adiantamento a Diretores, Terceiros e Funcionários. Observou-se que houve um aumento de 18,02% de março a abril de 2017. Sendo que para os Diretores houve um aumento de 17,13%, Terceiros 21,56% e Funcionários 9,26%. Em relação aos adiantamentos, solicitamos esclarecimentos à Recuperanda e será reportado no próximo RMA.

Composição dos Créditos com Funcionários e Diretores de março a abril de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Créditos com Funcionários e Diretores	958.737,66	1.131.486,45	18,02%
Adiantamento a Diretores	554.364,48	649.336,46	17,13%
Adiantamento a Terceiros	327.764,91	398.445,92	21,56%
Adiantamento a Funcionários	76.608,27	83.704,07	9,26%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



8.1.1.5 Outros Créditos

No grupo de Outros Créditos verificou-se um aumento de 31,07% de março a abril de 2017. Estratificando o referido grupo observou-se um aumento na conta Adiantamento a Fornecedores de 35,10%.

É importante ressaltar que nesta fase em que se encontra a empresa, pode acontecer a situação de ter que antecipar valores a alguns fornecedores essenciais à atividade da Recuperanda.

Composição dos Outros Créditos de março a abril de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Outros Créditos	821.744,26	1.077.042,30	31,07%
Conta Corrente	134.814,74	174.168,45	29,19%
Adiantamento a Fornecedores	615.151,86	831.096,19	35,10%
Bloqueio Judicial	71.777,66	71.777,66	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.1.6 Estoque de Produtos

O Estoque de Produtos apresentou um aumento de 39,67% no período analisado.

Todavia cabe ressaltar que as vendas apresentaram uma retração de março a abril de 2017 de 22,11% que pode ter ocasionado este aumento temporário do estoque de motos novas, conforme quadro abaixo.

Para compreender melhor esta movimentação dos produtos comercializados e/ou estocados, a AJ solicitará à Recuperanda que nos forneça mensalmente um quadro da movimentação física dos principais produtos (motocicletas) para acompanharmos a volume de produtos vendidos e estocados mensalmente, e será reportado no próximo RMA.



Composição do Estoque de Produtos de março a abril de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Estoque de Produtos	1.913.656,73	2.672.714,30	39,67%
Motos Novas	664.130,33	1.173.557,92	76,71%
Motos Semi Novas	157.095,83	254.467,88	61,98%
Peças	320.475,51	341.392,10	6,53%
Boutique e Acessórios	324.104,20	317.005,63	-2,19%
Produtos de Força	6.023,36	9.097,65	51,04%
Quadriciclos	23.809,06	120.896,18	407,77%
Óleos e Lubrificantes	74.374,08	60.664,05	-18,43%
Derivados de Borracha	67.110,08	59.247,49	-11,72%
Transferência Entre Filiais	284.116,64	343.967,76	21,07%
(-) Provisão para Perda de Estoque	-7.582,36	-7.582,36	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.1.7 Imobilizado

Houve um aumento no grupo Imobilizado de março a abril de 13,10%, sendo motivada pelo acréscimo na conta de Motos/Quadriciclos em 94,12%.



Composição do Imobilizado de março a abril de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Imobilizado	377.270,12	426.684,16	13,10%
Máquinas e Equipamentos de Informática	717.675,82	717.804,72	0,02%
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas - Ofi	485.670,19	485.928,24	0,05%
Máquinas e Equipamentos - Diversos	163.587,97	163.587,97	0,00%
Móveis e Utensílios	425.135,06	425.135,06	0,00%
Veículos	105.888,80	105.888,80	0,00%
Transf. De Imobilizado entre Filiais	19.440,09	19.440,09	0,00%
Motos/Quadriciclos	62.833,37	121.970,83	94,12%
Veículos de Carga/Utilitários	57.520,84	57.520,84	0,00%
Instalações - Luminosos e Painéis	22.199,88	22.199,88	0,00%
Instalações - Persianas e Divisórias	66.759,10	66.759,10	0,00%
Prédio Comercial	37.587,50	37.587,50	0,00%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	270.301,80	270.301,80	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	-2.057.330,30	-2.067.440,67	0,49%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.1.8 Intangível

O grupo de Ativo Intangível composto, principalmente, pela conta de Marcas e Direitos Comerciais, que representou 43,95% do Total do Ativo de abril de 2017, ou seja, compreende um grupo representativo para o Patrimônio da empresa.

Composição do Intangível de março a abril de 2017


Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Intangível	7.568.135,83	7.575.747,78	0,10%
Marcas e Direitos Comerciais	8.423.135,83	8.430.747,78	0,09%
(-) Amortização Acumulada	-855.000,00	-855.000,00	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.2 Passivo

Os dados comparativos da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de março a abril de 2017.

Composição do Passivo de março a abril de 2017

Passivo (R\$)	mar/17	AV	abr/17	AV	AH abr/mar
Passivo Circulante	6.132.431,82	36,57%	6.756.106,81	39,20%	10,17%
Empréstimos e Financiamentos	3.134.441,82	18,69%	3.124.824,30	18,13%	-0,31%
Fornecedores	884.234,34	5,27%	1.562.646,95	9,07%	76,72%
Obrigações Trabalhistas	678.628,30	4,05%	729.018,35	4,23%	7,43%
Obrigações Tributárias	648.469,13	3,87%	669.006,04	3,88%	3,17%
Obrigações Sociais	454.221,40	2,71%	472.744,54	2,74%	4,08%
Outras Obrigações	332.436,83	1,98%	197.866,63	1,15%	-40,48%
Passivo Não Circulante	10.638.759,05	63,43%	10.479.820,36	60,80%	-1,49%
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.717,83	44,57%	7.475.717,83	43,37%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	5.827.775,88	34,75%	5.827.775,88	33,81%	0,00%
Obrigações Tributárias	1.647.941,95	9,83%	1.647.941,95	9,56%	0,00%
Patrimônio Líquido	3.163.041,22	18,86%	3.004.102,53	17,43%	-5,02%
Capital Social	3.500.000,00	20,87%	3.500.000,00	20,31%	0,00%
Reserva de Capital	2.421.509,07	14,44%	2.421.509,07	14,05%	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.920,84	-0,11	-1.906.920,84	-0,11	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	32.888,29	0,00	0,00
Lucros/Prejuízo do Exercício	-851.547,01	-5,08%	-1.043.373,99	-6,05%	22,53%
Total do Passivo	16.771.190,87	100,00%	17.235.927,17	100,00%	2,77%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Abaixo serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram o aumento nominal do mesmo em 2,77%.

8.1.2.1 Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante

O grupo de Empréstimos e Financiamentos apresentou variações internas nas contas, gerando para o grupo uma queda de 0,31%.

Composição dos Empréstimos e Contas Correntes Devedoras de março a abril de 2017



Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Empréstimos e Financiamentos	3.134.441,82	3.124.824,30	-0,31%
Banco Itaú/Unibanco S/A	0,00	0,00	0,00%
Banco Sicoob S/A	4.912,70	358.272,03	7192,77%
Banco Sicoob S/A	2.044,53	3.775,03	84,64%
Banco Sicoob S/A	5.263,61	2.248,43	-57,28%
Banco Sicoob Metropolitano	372.261,17	3.603,92	-99,03%
Banco Bradesco S/A	49.874,72	49.974,60	0,20%
Banco Bradesco S/A	800.000,00	800.017,80	0,00%
Banco do Brasil S/A	909.308,35	939.486,38	3,32%
Caixa Econômica Federal	394.699,74	352.267,82	-10,75%
Banco Santander S/A	221.055,25	236.568,68	7,02%
Banco Sicredi cc 68900-5	0,00	3.587,86	0,00%
Banco Itaú S/A	593.436,46	593.436,46	0,00%
(-) Juros s/Banco Itaú S/A	-218.414,71	-218.414,71	0,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.2.2 Fornecedores – Passivo Circulante

O grupo de Fornecedores apresentou um aumento de março a abril de 2017 de 76,72%.

Lembrando que houve um aumento de 39,67% dos Estoques de Produtos.

Composição dos Fornecedores de março a abril de 2017



Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Fornecedores	884.234,34	1.562.646,95	76,72%
Moto Honda da Amazônia Ltda - Motos	553.668,28	794.751,85	43,54%
Moto Honda da Amazônia Ltda - Peças	0,00	56.692,25	0,00%
Outros Fornecedores	330.566,06	711.202,85	115,15%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.2.3 Outras Obrigação do Passivo Circulante

Segue abaixo alguns grupos do Passivo Circulante e suas variações:

- Obrigações Trabalhistas: aumento de 7,43 no saldo de março a abril de 2017;
- Obrigação Tributárias: aumento de 3,17% no saldo de março a abril de 2017;
- Obrigações Sociais: aumento de 4,08% no saldo de março a abril de 2017;

8.1.2.4 Outras Obrigações – Passivo Circulante

No grupo de Outras Obrigações houve uma queda representativa de 40,48%, sendo que a conta que provocou tal queda foi a de Leasing – Arrendamento Mercantil com um decréscimo de 99,82%.



Composição dos Outras Obrigações de março a abril de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Outras Obrigações	332.436,83	197.866,63	-40,48%
Antecipação de Clientes	180.244,14	158.690,78	-11,96%
Empréstimo de Diretores	0,00	0,00	0,00%
Água e Esgoto a Pagar	330,81	783,24	136,76%
Aluguel a Pagar	24.611,63	34.209,13	39,00%
Energia Elétrica a Pagar	1.267,51	1.025,06	-19,13%
Fretes e Carretos a Pagar	328,59	0,00	-100,00%
Prêmios de Seguros a Pagar	3.515,08	2.727,19	-22,41%
Telefone a Pagar	15,00	0,00	-100,00%
Assinatura de Jornais e Revistas a Pagar	0,00	0,00	0,00%
Pensão Alimentícia a Pagar	0,00	215,70	0,00%
Vigilância e Monitoramento a Pagar	972,38	0,00	-100,00%
Leasing - Arrendamento Mercantil	121.151,69	215,53	-99,82%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.2.5 Passivo Não Circulante

Observou-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício de 2017 apresentou um saldo negativo de 1.043.373,99, as avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



Composição do Patrimônio Líquido de março a abril de 2017

Descrição	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Patrimônio Líquido	3.163.041,22	3.004.102,53	-5,02%
Capital Social	3.500.000,00	3.500.000,00	0,00%
Reserva de Capital	2.421.509,07	2.421.509,07	0,00%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.920,84	-1.906.920,84	0,00%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	32.888,29	0,00%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-851.547,01	-1.043.373,99	22,53%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.1.3 Indicadores Financeiros

Abaixo serão apresentados os Índices de Liquidez, Endividamento, Rentabilidade e Risco.

8.1.3.1 Índices de Liquidez

Segue abaixo a fórmula e a interpretação dos Índices de Liquidez:

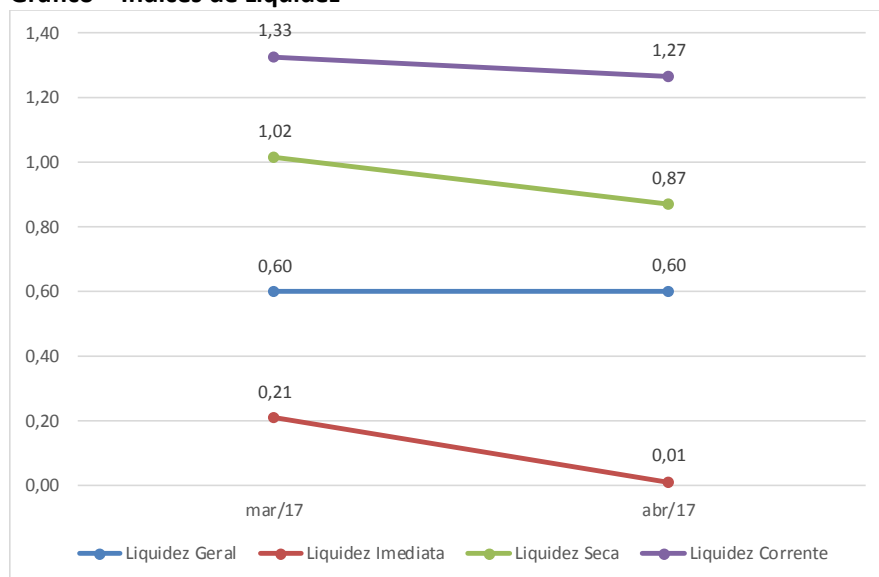
Índices	Fórmulas	Interpretações
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo.



	Passivo Circulante	Quanto maior, melhor.
--	--------------------	-----------------------

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Gráfico – Índices de Liquidez



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Houve uma variação nos índices de liquidez imediata e seca, isso se deve ao acréscimo de estoques e decréscimo do caixa/bancos.

8.1.3.2 Índices de Endividamento

Segue abaixo a fórmula e a interpretação dos Índices de Endividamento:

Índices	Fórmulas	Interpretações
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo Total}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às



	Capital de Terceiros	obrigações totais. Quanto menor, melhor.
--	----------------------	--

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Índices de Endividamento de março a abril de 2017

Índices		mar/17	abr/17
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	81,14%	82,57%
	Composição do Endividamento	45,06%	47,47%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O quadro acima está demonstrando uma tendência de equilíbrio dos Índices, ou seja, o Endividamento da empresa tem se mantido estável no período de análise.

8.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Segue abaixo a fórmula e a interpretação dos Índices de Rentabilidade:

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

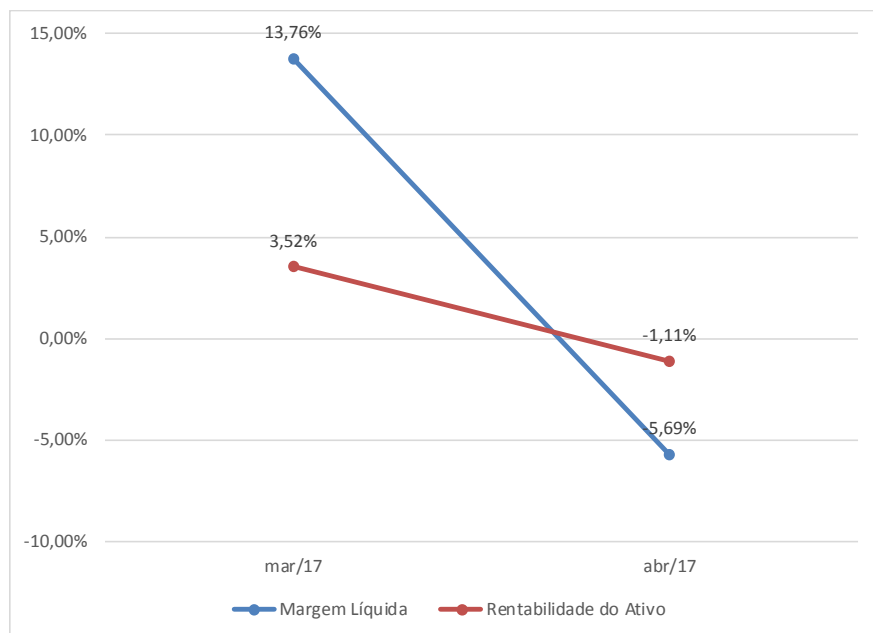


Índices de Rentabilidade de março a abril de 2017

Índices		mar/17	abr/17
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	13,76%	-5,69%
	Rentabilidade do Ativo	3,52%	-1,11%
	Produtividade	0,26	0,20

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Gráfico – Índices de Rentabilidade

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Observou-se uma tendência desfavorável para a Margem Líquida e Rentabilidade do Ativo.

8.1.3.4 Índices de Risco

Segue abaixo a fórmula e a interpretação dos Índices de Risco:

Índices	Fórmulas	Interpretações
Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.



Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

Índices de Risco de março a abril de 2017

Índices		mar/17	abr/17
Índices de Risco	Margem Ebitda (%)	15,99%	-1,68%
	Dívida Líquida sobre Ebitda	10,97	-154,33
	Dívida Financeira de CP sobre Ebitda	2,48	-51,17
	Cobertura de Juros Ebit	4,72	-1,53

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O Ebitda é o resultado operacional do negócio, são desconsideradas a depreciação e os encargos financeiros oriundos de empréstimos, financiamentos e dívidas. Cabe destacar que os encargos financeiros que fazem parte da operação, como despesas bancárias, tarifas de cobrança e juros de antecipação de títulos compõe o Ebitda.

A Margem do Ebitda, conforme apresentada no Gráfico acima, demonstra uma tendência desfavorável, motivada, principalmente, pelo resultado de abril de 2017.

8.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados comparativos da evolução da composição do Resultado serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro a abril de 2017.

A empresa apresentou um Resultado Líquido do Exercício Acumulado negativo de janeiro a abril de 2017 de R\$1.043.373,99, que representa percentualmente sobre as Receitas Operacionais Brutas -7,08%. No entanto, o Resultado Líquido do Exercício de março a abril de 2017 apresentou um valor positivo de R\$339.410,93, representando um percentual sobre as Receitas Operacionais Brutas de 4,08%.

Demonstração do Resultado do Exercício de janeiro a abril de 2017



Contas	jan/17	AV	fev/17	AV	mar/17	AV	abr/17	AV	AH abr/mar	Acum. 2017	AV
Receitas Operacionais Brutas	3.298.296,53	100,00%	3.116.317,30	100,00%	4.674.834,12	100,00%	3.641.022,65	100,00%	-22,11%	14.730.470,60	100,00%
(-) Deduções das Receitas	-344.181,93	-10,44%	-297.685,69	-9,55%	-381.399,67	-8,16%	-272.534,32	-7,49%	-28,54%	-1.295.801,61	-8,80%
(-) Despesas Variáveis	-86.428,13	-2,62%	-77.658,59	-2,49%	-96.079,02	-2,06%	-66.661,14	-1,83%	-30,62%	-326.826,88	-2,22%
(-) Custo das Vendas e Serviços	-2.066.613,73	-62,66%	-1.533.640,84	-49,21%	-2.909.738,93	-62,24%	-2.717.903,49	-74,65%	-6,59%	-9.227.896,99	-62,64%
(=) Margem de Contribuição	801.072,74	24,29%	1.207.332,18	38,74%	1.287.616,50	27,54%	583.923,70	16,04%	-54,65%	3.879.945,12	26,34%
(-) Despesas Fixas	-703.859,02	-21,34%	-825.069,11	-26,48%	-600.949,02	-12,85%	-640.411,41	-17,59%	6,57%	-2.770.288,56	-18,81%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	97.213,72	2,95%	382.263,07	12,27%	686.667,48	14,69%	-56.487,71	-1,55%	-108,23%	1.109.656,56	7,53%
(-) Depreciação e Amortizações	-20.366,21	-0,62%	-19.576,20	-0,63%	-10.460,85	-0,22%	-10.110,37	-0,28%	-3,35%	-60.513,63	-0,41%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-141.935,17	-4,30%	-1.680.384,13	-53,92%	-184.926,97	-3,96%	-125.228,90	-3,44%	-32,28%	-2.132.475,17	-14,48%
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-65.087,66	-1,97%	-1.317.697,26	-42,28%	491.279,66	10,51%	-191.826,98	-5,27%	-139,05%	-1.083.332,24	-7,35%
(+/-) Resultado Não Operacional	0,00	0,00%	0,00	0,00%	39.958,25	0,85%	0,00	0,00%	-100,00%	39.958,25	0,27%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-65.087,66	-1,97%	-1.317.697,26	-42,28%	531.237,91	11,36%	-191.826,98	-5,27%	-136,11%	-1.043.373,99	-7,08%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

8.2.1 Evolução da Receita

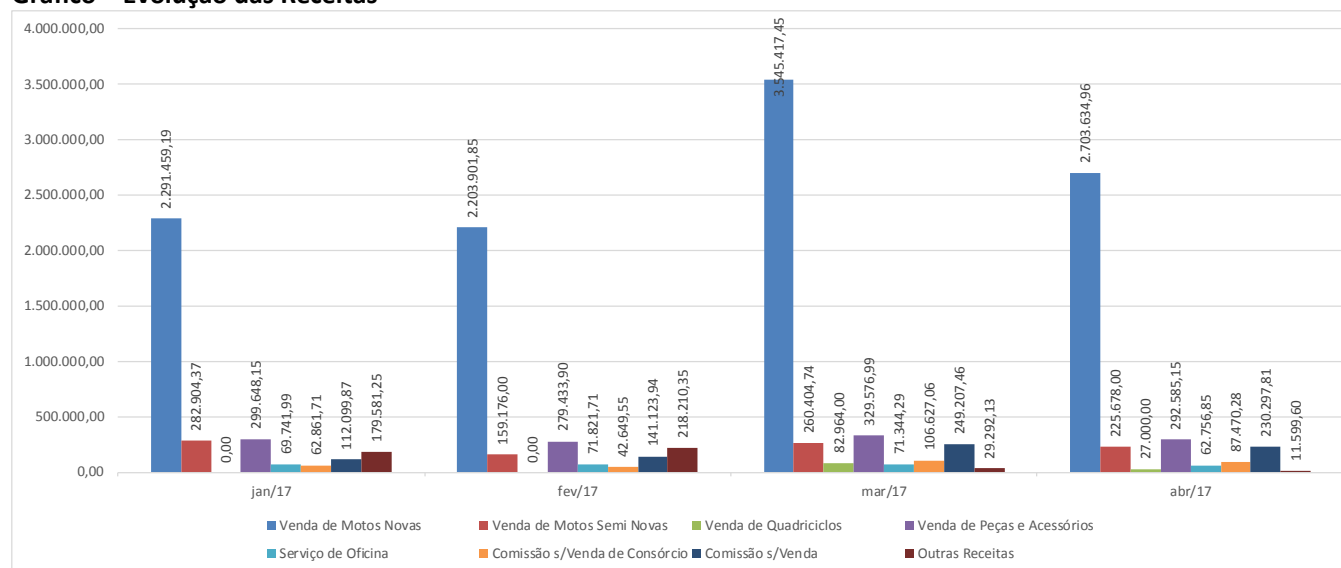
Evolução das Receitas de janeiro a abril de 2017



Receitas operacionais brutas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	Acumulado 2017	%	AH abr/mar
Vendas de Mercadorias	2.874.011,71	2.642.511,75	4.218.363,18	3.248.898,11	12.983.784,75	88,14%	-22,98%
Venda de Motos Novas	2.291.459,19	2.203.901,85	3.545.417,45	2.703.634,96	10.744.413,45	72,94%	-23,74%
Venda de Motos Semi Novas	282.904,37	159.176,00	260.404,74	225.678,00	928.163,11	6,30%	-13,34%
Venda de Quadriciclos	0,00	0,00	82.964,00	27.000,00	109.964,00	0,75%	-67,46%
Venda de Peças e Acessórios	299.648,15	279.433,90	329.576,99	292.585,15	1.201.244,19	8,15%	-11,22%
Prestação de Serviços	244.703,57	255.595,20	427.178,81	380.524,94	1.308.002,52	8,88%	-10,92%
Serviço de Oficina	69.741,99	71.821,71	71.344,29	62.756,85	275.664,84	1,87%	-12,04%
Comissão s/Venda de Consórcio	62.861,71	42.649,55	106.627,06	87.470,28	299.608,60	2,03%	-17,97%
Comissão s/Venda	112.099,87	141.123,94	249.207,46	230.297,81	732.729,08	4,97%	-7,59%
Outras Receitas	179.581,25	218.210,35	29.292,13	11.599,60	438.683,33	2,98%	-60,40%
Total	3.298.296,53	3.116.317,30	4.674.834,12	3.641.022,65	14.730.470,60	100,00%	-22,11%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Gráfico – Evolução das Receitas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Observou-se no Gráfico acima, que há uma tendência desfavorável das Receitas ao analisar março e abril de 2017.



Se compararmos a receita de abril com a receita de março houve uma queda no faturamento de 22,11%.

8.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Evolução dos Custos Variáveis de janeiro a abril de 2017

Custos Variáveis	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	AH abr/mar
Devoluções de vendas	8,71%	4,99%	6,36%	5,41%	-14,96%
Impostos s/Receitas	1,73%	4,56%	1,80%	2,08%	15,39%
Encargos s/Descontos de Títulos	1,23%	0,65%	0,46%	0,14%	-69,70%
Descontos Concedidos	0,56%	0,32%	0,70%	0,00%	-100,00%
Despesas Comerciais	0,83%	1,53%	0,90%	1,69%	88,48%
Custos das Vendas e Serviços	62,66%	49,21%	62,24%	74,65%	19,93%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro acima, observou-se que os Custos dos Produtos tiveram um aumento expressivo de 19,93% se comparado abril com março de 2017. As demais contas tiveram variações, mas não impactaram de forma representativa a margem de contribuição.

8.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

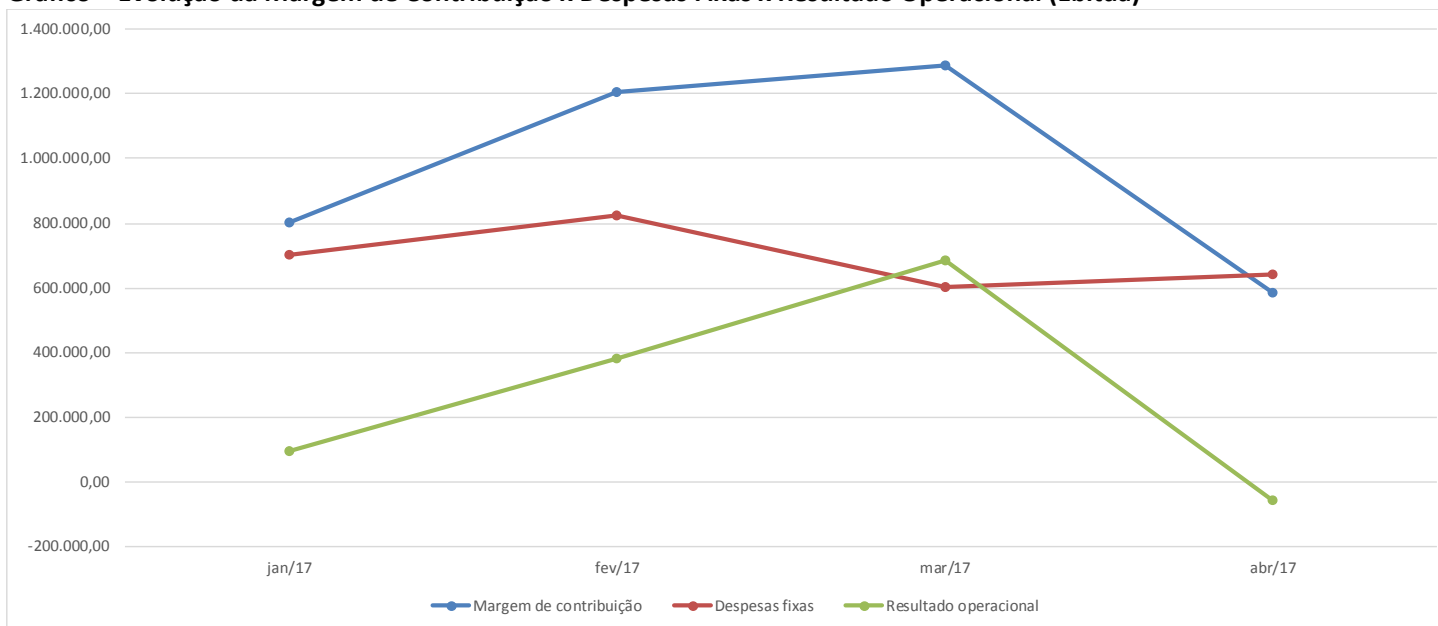
A seguir será apresentada a Evolução da Margem de Contribuição, das Despesas Fixas e do Resultado Operacional (Ebitda).

Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda) de janeiro a abril de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	Dif. abr/mar	AH abr/mar
Margem de contribuição	801.072,74	1.207.332,18	1.287.616,50	583.923,70	-703.692,80	-54,65%
Despesas fixas	703.859,02	825.069,11	600.949,02	640.411,41	39.462,39	6,57%
Resultado operacional	97.213,72	382.263,07	686.667,48	-56.487,71	-743.155,19	-108,23%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Gráfico – Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar no Gráfico acima, que a queda do resultado de abril de 2017 não foi provocada pelas Despesas Fixas, uma vez que as mesmas se mantiveram numa tendência de equilíbrio e, sim, pela queda da Margem de Contribuição. Esta queda da Margem de Contribuição foi provocada, principalmente, pelo aumento dos Custos do Produtos, Impostos sobre vendas e Despesas Comerciais, evidenciados no tópico anterior.



8.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Evolução das Despesas Fixas de janeiro a abril de 2017

Despesas fixas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	Acumulado 2017	%	% Acumulado	AH abr/mar
Despesas com Pessoal	420.108,74	585.334,66	416.350,33	444.797,60	1.866.591,33	67,38%	67,38%	6,83%
Serviços de Terceiros	37.763,93	51.168,95	35.822,62	28.793,11	153.548,61	5,54%	72,92%	-19,62%
Aluguel de Imóveis	50.823,13	37.562,10	10.888,29	43.630,15	142.903,67	5,16%	78,08%	300,71%
Impostos e Taxas	61.328,11	35.794,77	11.454,77	2.503,21	111.080,86	4,01%	82,09%	-78,15%
Despesas com Veículos e Viagens	27.668,39	23.313,31	29.932,19	30.066,33	110.980,22	4,01%	86,10%	0,45%
Assessoria Empresarial e Jurídica	25.647,72	18.418,02	18.418,02	18.418,02	80.901,78	2,92%	89,02%	0,00%
Outras Despesas	21.154,52	23.957,84	13.166,65	14.453,30	72.732,31	2,63%	91,64%	9,77%
Lanches e Refeições	22.813,06	18.765,70	12.796,02	6.925,74	61.300,52	2,21%	93,85%	-45,88%
Telefone, Internet/Rede/Software	11.412,61	3.470,94	14.152,01	21.306,24	50.341,80	1,82%	95,67%	50,55%
Energia Elétrica	8.710,74	10.070,90	9.264,83	8.771,88	36.818,35	1,33%	97,00%	-5,32%
Manutenção e Conservação de Instalações	3.860,36	2.234,67	14.604,97	8.145,52	28.845,52	1,04%	98,04%	-44,23%
Honorários da Diretoria	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	28.000,00	1,01%	99,05%	0,00%
Materiais para Escritório e Consumo	1.656,07	4.311,51	3.738,29	2.372,90	12.078,77	0,44%	99,49%	-36,52%
Água e Esgoto	2.055,96	1.910,86	1.727,85	2.197,48	7.892,15	0,28%	99,77%	27,18%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	1.855,68	1.754,88	1.632,18	1.029,93	6.272,67	0,23%	100,00%	-36,90%
Total	703.859,02	825.069,11	600.949,02	640.411,41	2.770.288,56	100,00%		6,57%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro acima, é possível analisar que 4 despesas representam 82,09% do total das Despesas Fixas da Empresa. Desta forma, qualquer ação que for realizada nas mesmas gerará um resultado representativo para a redução de Despesas e melhoria dos Resultados.

Cabe destacar, um aumento de 300,71% na conta de Aluguel de Imóveis no comparativo de abril com março de 2017.



8.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

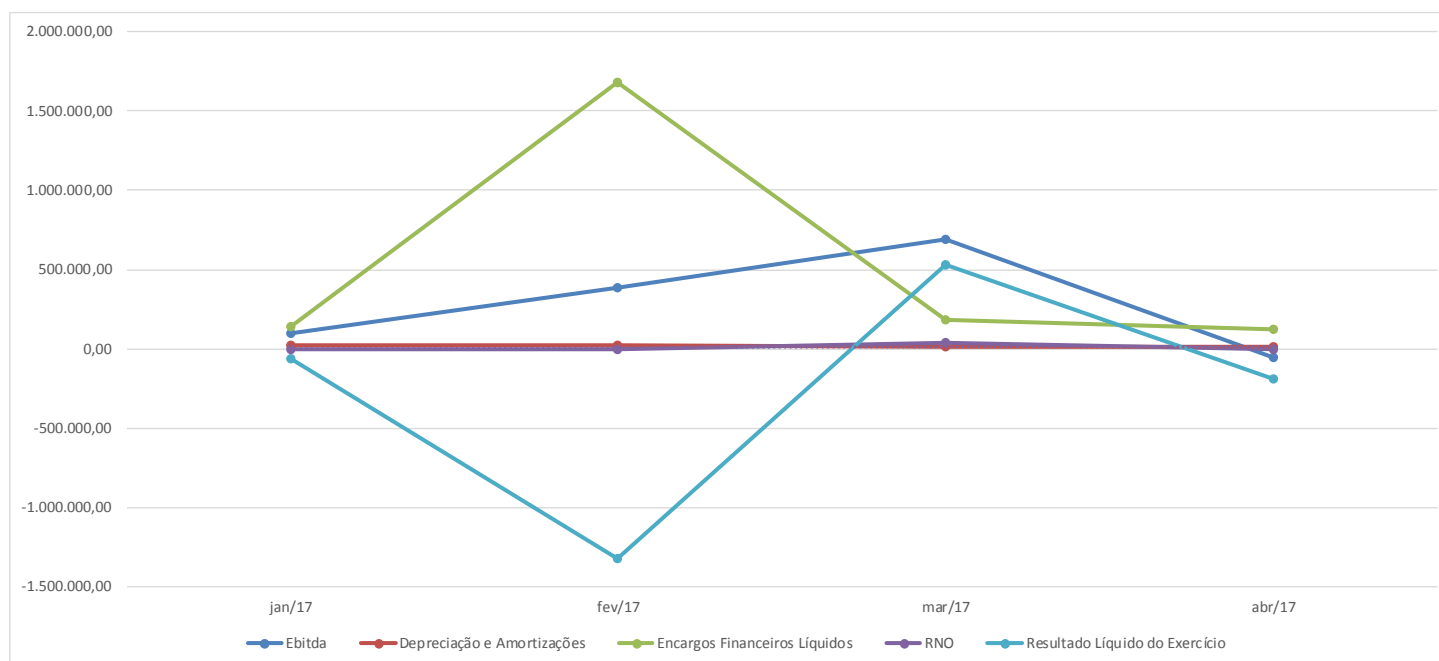
Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício de janeiro a abril de 2017

Contas	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	Acumulado 2017	AH abr/mar
Ebitda	97.213,72	382.263,07	686.667,48	-56.487,71	1.109.656,56	-108,23%
Depreciação e Amortizações	20.366,21	19.576,20	10.460,85	10.110,37	60.513,63	-3,35%
Encargos Financeiros Líquidos	141.935,17	1.680.384,13	184.926,97	125.228,90	2.132.475,17	-32,28%
RNO	0,00	0,00	39.958,25	0,00	39.958,25	-100,00%
Resultado Líquido do Exercício	-65.087,66	-1.317.697,26	531.237,91	-191.826,98	-1.043.373,99	-136,11%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Gráfico - Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

As contas de Depreciação/Amortização, os Encargos Financeiros Líquidos e o Resultado não Operacional apresentaram uma tendência de equilíbrio.

Já o Ebitda e o Resultado Líquido do Exercício apresentaram uma tendência desfavorável entre os meses de março e abril de 2017.

9. Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda

Para o bom exercício de suas atribuições de “fiscalização das atividades do devedor” (art. 22, I, LRF) a AJ adota como prática visitas periódicas às instalações da empresa. Nessas visitas a AJ reúne-se com os gestores e consultores da empresa e verifica o funcionamento de suas atividades *in loco*. Em anexo, fotografias das visitas realizadas pela AJ nos dias 09/05/2017 e 10/05/2017.

